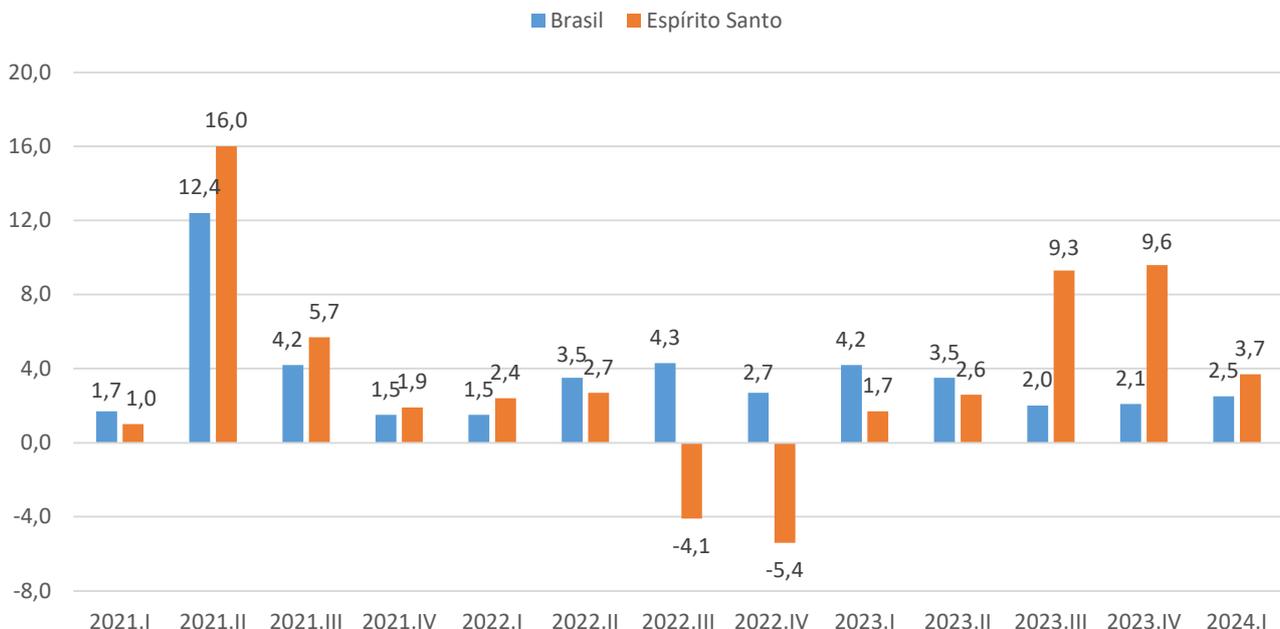


1. CARTA DE CONJUNTURA

O primeiro trimestre do ano de 2024 apresentou um quadro conjuntural distinto entre Brasil e o Espírito Santo. Se, por um lado, a economia brasileira – liderada por um crescimento no valor adicionado bruto da agropecuária de 11,3% quando comparado ao trimestre anterior – apresentou um resultado de expansão de +0,8% do PIB frente ao trimestre imediatamente anterior, superando expectativas e elevando as projeções de crescimento do PIB brasileiro para 2024 em aproximadamente +0,5 p.p. (de +1,5% para +2,0%), no Espírito Santo observou-se um movimento de acomodação. Após um 2023 no qual o Espírito Santo apresentou um crescimento de quase o dobro do observado para o Brasil (crescimento acumulado de +5,7% frente a +2,9% no Brasil), o primeiro trimestre de 2024 registrou uma variação de -0,3% frente ao quarto trimestre de 2023. Entretanto, na comparação com o mesmo trimestre de 2023, o PIB do Espírito Santo ainda é superior em +3,7% (Gráfico 1.1).

Gráfico 1.1 – Indicador do nível de atividade – PIB Trimestral
 Brasil e Espírito Santo - Variação (%) contra trimestre anterior*



Fonte: IBGE e IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

Após o bom desempenho da atividade econômica no Espírito Santo em 2023, os resultados do primeiro trimestre de 2024 apresentaram leves quedas em relação ao último trimestre de 2023 (Tabela 1.1), contudo, para as demais bases de comparação ainda se observa variações majoritariamente positivas. No primeiro trimestre de 2024, os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e do Espírito Santo foram, respectivamente: de +0,8% e -0,3% na comparação entre trimestres consecutivos, na série livre de influências sazonais; de +2,5% e +3,7% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior e acumulado no ano; e de +2,5% e +6,2% em termos de crescimento anualizado (acumulado em quatro trimestres).

Os indicadores resumo da economia capixaba permitem uma visão ampliada dos setores.

Tabela 1.1 – Indicadores resumo da economia
Espírito Santo – Variação (%) trimestral - 2023.IV

Indicadores	Contra o trimestre anterior	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
PIB trimestral	↓ -0,3	↑ 3,7	↑ 3,7	↑ 6,2
IBCR- Espírito Santo	↓ -1,40	↑ 1,43	↑ 1,43	↑ 5,2
Produção Industrial	↓ -1,2	↑ 5,5	↑ 5,5	↑ 13,3
Volume de vendas do varejo ampliado	↓ -4,6	↓ -4,0	↓ -4,0	↑ 5,9
Volume de serviços	↑ 0,9	↑ 2,9	↑ 2,9	↑ 5,6
Exportações	↑ 2,6	↑ 30,9	↑ 30,9	↑ 12,5
Importações	↓ -4,4	↑ 39,3	↑ 39,3	↑ 12,0

Fonte: IJSN; BACEN; IBGE e SECEX.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

Os dados da produção industrial capixaba apontam que, após uma retomada impressionante no terceiro trimestre de 2023 (aumento de +23,7% no terceiro trimestre de 2023 frente ao mesmo período de 2022) e estabilidade no quarto trimestre de 2023 (variação de -0,1% no quarto trimestre de 2023 frente o trimestre imediatamente anterior), a produção no

primeiro trimestre de 2024 registrou recuo de -1,2% frente ao trimestre imediatamente anterior.

Contudo, a despeito deste resultado negativo, o cômputo para o acumulado do ano registrou o crescimento da produção industrial na taxa de 5,5%. Cabe ressaltar, que o acréscimo da indústria extrativa de +7,6% no acumulado do ano de 2024, foi o principal fator explicativo do resultado positivo para a produção industrial do Espírito Santo, enquanto a indústria de transformação apresentou expansão de +1,5 para o acumulado do ano de 2024.

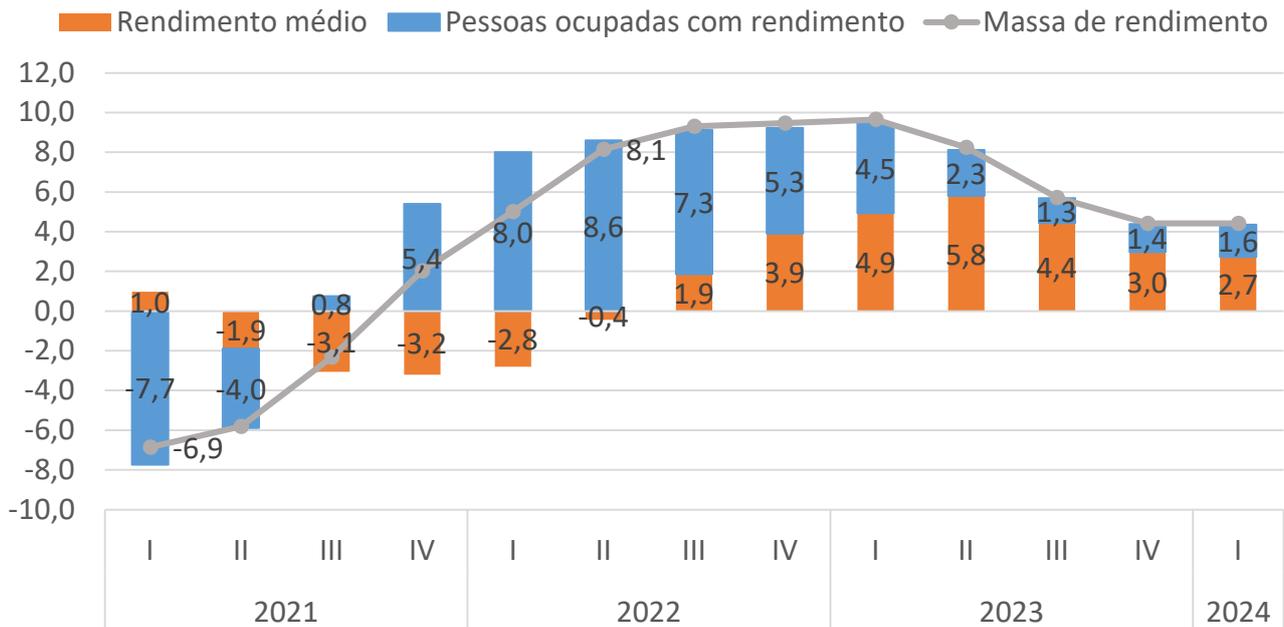
No tocante ao comércio, o resultado positivo do comércio varejista ampliado (+5,9%) no acumulado em 12 meses foi influenciado pelo crescimento nos segmentos *Veículos, motocicletas, partes e peças* (+18,9%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (+10,0%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (+5,7%), que ocuparam as três primeiras colocações de aumentos em volumes de vendas no período. Contudo, é necessária ressalva à variação negativa (-4,6%) para o volume de comércio ampliado no primeiro trimestre de 2024 quando comparado ao trimestre anterior.

O setor de Serviços apresentou elevação para o volume acumulado no ano em todos os grupos analisados a exceção dos *Serviços prestados às famílias* (-9,4%) e *Outros Serviços* (-1,6%). Como destaques positivos, observou-se alta no acumulado no ano, em *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (+9,5%) e *Serviços de informação e comunicação* (+7,9%).

Quanto ao mercado de trabalho, o Gráfico 1.2 apresenta a massa de rendimentos no Espírito Santo. A análise do gráfico, permite observar que o processo de recuperação da renda perdida pela recessão provocada pela pandemia da Covid-19, ainda se mantém e o rendimento médio no Espírito Santo registrou um aumento de 2,7% no acumulado em quatro trimestres. Contudo, é importante ressaltar que o crescimento da massa de

rendimento vem apresentando uma tendência de desaceleração nos últimos quatro trimestres, registrando variações menores consecutivamente.

Gráfico 1.2 – Massa de rendimentos habitualmente recebidos em todos os trabalhos e seus componentes - resultados deflacionados pelo IPCA* Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro Trimestres**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNADC/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* De acordo com a metodologia da pesquisa, o deflator utilizado é uma combinação dos índices de preço do Espírito Santo e da Região Sudeste.

** Base: igual período anterior.

Por fim, a inflação mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou uma variação de +1,1% no primeiro trimestre de 2024 na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), estando abaixo da variação de inflação no Brasil (+1,4%) pela primeira vez desde o segundo trimestre de 2023.

No índice geral, a inflação acumulada em quatro trimestres totalizou +3,9% no Brasil e +3,5% na RMGV. Cabendo destacar que, estes resultados posicionam a RMGV abaixo da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano de 2024 (centro da meta

de 3,0% e intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo (1,50%) ou para cima (4,50%).

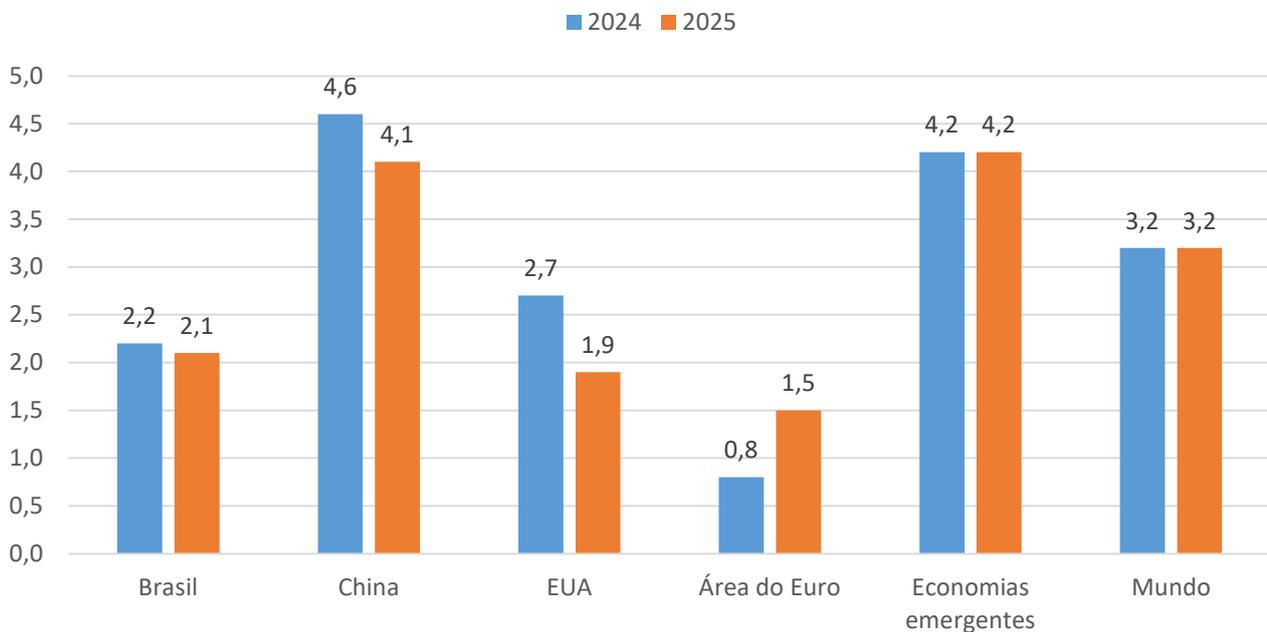
Expectativas

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), que busca refletir como os empresários industriais avaliam as condições atuais e expectativas para os próximos seis meses, apresentou média de 52,9 pontos para o Brasil nos três primeiros meses de 2024 (valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário). Esse valor ainda está abaixo da média histórica (54,01 pontos), contudo, este resultado representa o maior patamar de confiança do empresário atingido desde o início do atual governo federal.

Para o Espírito Santo, o ICEI registrou uma média de 54,7 pontos para o primeiro trimestre de 2024 devido ao componente expectativas que alcançou uma média de 57,0 pontos. No componente condições atuais, o índice estadual atingiu 50,2 pontos. Esse valor foi superior à média para o estado no quarto trimestre de 2023 (52,9 pontos), representando uma retomada da confiança dos empresários.

Vale ressaltar que o indicador de Clima Econômico da América Latina (ICE), calculado pela FGV/IBRE, apresentou crescimento de +3,6% sendo, a melhora de 14,6% do ICE para o Brasil, um dos principais responsáveis para o resultado positivo atingido pela América Latina no período. Destaca-se ainda que – com 114,6 pontos no ICE – o Brasil se mantém acima limite da zona favorável para o indicador (100 pontos). O estudo aponta ainda uma possível piora nas condições macroeconômicas internacionais, a piora do ambiente político, a redução das exportações e a piora da situação fiscal como os principais empecilhos à atividade econômica no Brasil em 2024.

Gráfico 1.3 – Projeções de crescimento do Fundo Monetário Internacional (FMI)
 Variação (%) - World Economic Outlook



Fonte: FMI – World Economic Outlook – Atualização de outubro de 2023.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em relação à conjuntura internacional, o Fundo Monetário Internacional (FMI) publicou em abril de 2024, as projeções de crescimento das economias mundiais para 2024 e 2025. Na China, a projeção apontava para crescimento de +4,6% em 2024 e +4,1% em 2025, ao passo que se projeta que a expansão mundial mantenha a estimativa de +3,2% em 2024 e +3,2% em 2025.

No caso brasileiro, as projeções foram revisadas para cima comparado ao último relatório, registrando um aumento esperado de +2,2% em 2024 e +2,1% para 2025. Para os Estados Unidos, as projeções apontam crescimento de +2,7% para 2024 e +1,9% para 2025. Importante lembrar que, Estados Unidos e China são importantes parceiros comerciais do Espírito Santo e, portanto, o desempenho desses países reflete diretamente na nossa economia.